

CENTRO DE EXTENSÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA RESTAURADORA (CECOR) - OBJETIVOS E EXPECTATIVAS

**ALICE E SOUZA HENRIQUES¹; LAURA DA SILVA FONSECA²; LUIZ
ALEXANDRE CHISINI³; FÁBIO GARCIA LIMA⁴; KAUÊ FARIAS COLLARES⁵**

¹Universidade Federal de Pelotas – aliceeshenriques@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lauradasfonseca@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alexandrechisini@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – limafg@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – kauecollares@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A saúde bucal é um componente essencial da qualidade de vida da população. Diante disso, a existência de elementos dentários com amplas destruições coronárias ainda apresenta-se como desafio significativo no âmbito da assistência odontológica e no bem-estar dos pacientes, comprometendo tarefas simples como mastigação, fala e estética, prejudicando sua convivência social (BACCHI et al., 2019).

A Extensão Universitária representa a atitude da Universidade em relação à sociedade na qual está inserida. Ela abrange um processo interdisciplinar que engloba aspectos educacionais, culturais, científicos e políticos, promovendo uma interação que não só impacta a própria instituição de ensino, mas também os segmentos sociais com os quais se relaciona (BRASIL, Ministério da Educação, 2012). Nesse sentido, o Centro de Extensão Clínica em Odontologia Restauradora (CECOR), atuante na Faculdade de Odontologia na Universidade Federal de Pelotas, foi idealizado para atender essa demanda premente beneficiando a sociedade (RODRIGUES et al., 2013), visto que há um descompasso na demanda da comunidade por tratamentos dessa natureza e a capacidade limitada do sistema público de saúde em atendê-la de maneira abrangente e eficaz.

O projeto CECOR surge como uma iniciativa fundamental, preenchendo uma lacuna presente na universidade. Compreende-se a importância de seu estabelecimento, uma vez que, anteriormente, não havia espaço dedicado a abordar as demandas de casos complexos na instituição. Esta iniciativa representa um compromisso da universidade com a excelência em cuidados odontológicos, permitindo agora oferecer soluções abrangentes e avançadas para pacientes com necessidades restauradoras complexas. Ao concentrar-se em procedimentos restauradores de alta complexidade, o projeto CECOR não apenas atende a uma demanda na comunidade acadêmica, mas também proporciona uma experiência de aprendizado valiosa para os estudantes, preparando-os para enfrentar desafios do mundo real e contribuir positivamente para a saúde bucal da comunidade em geral. Em tese, o projeto proporciona aos alunos não apenas um maior contato com procedimentos restauradores de maior complexidade, mas também fomenta um aprendizado mais profundo e independência na prática odontológica, aspectos que não seriam tão explorados em procedimentos de rotina nas clínicas curriculares (IZZOLATTO et al., 2021).

2. METODOLOGIA

O CECOR teve início em agosto de 2023, em resposta à ausência de iniciativas voltadas para a área da Dentística. O projeto tem como objetivo primário o tratamento de indivíduos com amplas destruições coronárias, tema ainda não explorado por outros projetos de extensão dentro da Faculdade de Odontologia (FO). Até o momento, os pacientes foram encaminhados pelo setor de triagem da FO da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e, subsequentemente, submetidos a uma avaliação clínica inicial. Durante esse processo, os discentes extensionistas, em colaboração com os docentes responsáveis, determinaram a necessidade dos procedimentos de restauração e reconstrução dental.

Esses estudantes, previamente selecionados por meio de edital, assumem não apenas a responsabilidade pelos procedimentos odontológicos, mas também desempenham funções relacionadas à administração clínica, sempre sob supervisão direta. Além disso, a atuação de cada extensionista é adaptada conforme o semestre, habilidades e competências adquiridas ao longo do curso. Concomitantemente, o projeto busca proporcionar um acolhimento humanizado que não se limite apenas aos aspectos clínicos, mas considere o paciente como um ser integral.

Ademais, há como metas futuras a promoção de encontros, palestras, seminários e atividades correlatas, visando expandir o ambiente propício para o diálogo e a construção do saber. Adicionalmente, existe o objetivo de estabelecer uma presença significativa nas redes sociais e consolidar parcerias estratégicas com empresas do ramo e colaborar com a difusão de conhecimento a comunidade odontológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início, o projeto tem sido executado com consultas de atendimento ao público nas noites de quarta-feira, realizadas na Faculdade de Odontologia da UFPel. Ao presente momento, o CECOR foi implementado em apenas duas clínicas, compondo um piloto inicial. Essa fase proporcionou informações e experiências práticas que serão fundamentais para uma expansão mais abrangente no próximo ciclo (2023/2). Nos atendimentos realizados, é essencial destacar que priorizou-se a realização de exames clínicos e complementares para estabelecer a construção de planos de tratamento. Além disso, vale ressaltar que além dos procedimentos diretamente relacionados à Dentística, foram realizados outros serviços, demonstrando o compromisso integral com o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes.

A análise dos dados evidencia a significativa contribuição do projeto de extensão tanto para a formação do cirurgião-dentista quanto para a comunidade atendida. É importante salientar que o objetivo do projeto é progressivamente atender procedimentos mais complexos na área, tais como, por exemplo, restaurações estéticas e funcionais de anteriores e posteriores e reabilitações orais completas. Esta evolução procura proporcionar aos pacientes um leque mais amplo de opções de tratamento, visando a restauração e manutenção da saúde bucal em sua totalidade. Ao mesmo tempo, ressalta a dificuldade e diversidade dos casos clínicos, propiciando aos futuros profissionais uma valiosa experiência prática na tomada de decisões e no desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Esta vivência prática, em um ambiente real de

atendimento, é essencial para a preparação dos estudantes, garantindo que estejam aptos a enfrentar uma variedade de cenários na prática profissional.

O projeto CECOR dedica-se não apenas em promover procedimentos restauradores, mas também contribui para a prevenção e orientação sobre cuidados bucais. Compreende que a saúde bucal é fundamental para o bem-estar geral das pessoas, e, portanto, busca oferecer um serviço abrangente que vai além de amenizar danos. Seu compromisso não é apenas corrigir problemas existentes, mas também educar e empoderar os pacientes sobre práticas de higiene oral adequadas e cuidados preventivos. Seu foco é assegurar que os pacientes compreendam a importância da prevenção e do autocuidado bucal, incentivando a adoção de rotinas de higiene adequadas e a busca por exames regulares. Este projeto acredita que, ao combinar procedimentos restauradores com medidas preventivas, é possível não apenas solucionar problemas imediatos, mas também garantir a manutenção da saúde bucal a longo prazo.

A experiência clínica aliada ao conhecimento técnico e teórico é crucial para a ampliação de uma abordagem clínica fundamentada em evidência. Esta integração entre prática e saber embasa as escolhas, assegurando que o tratamento seja pautado em critérios científicos e no melhor interesse do paciente. Em síntese, os resultados apresentados reforçam que a extensão desempenha um papel essencial na formação do estudante de odontologia, oferecendo experiência prática valiosa e desenvolvendo habilidades críticas. Além disso, evidenciam o impacto positivo na comunidade atendida, demonstrando a importância da extensão como um agente de transformação social e promotora de saúde. Dessa forma, o projeto de extensão se configura como um pilar fundamental na formação de profissionais comprometidos com a excelência clínica e a responsabilidade social.

4. CONCLUSÕES

Olhando para o futuro, pode-se vislumbrar um horizonte promissor para o projeto CECOR. As conquistas iniciais e o aprendizado adquirido durante este ciclo estabelecem uma base sólida para expansões futuras. Com determinação para ampliar a atuação, procura atender cada vez mais desafios, beneficiando um número cada vez maior de indivíduos que necessitam de tratamentos restauradores complexos. Ademais, pretende fortalecer os laços com a comunidade odontológica e estabelecer parcerias e posicionamentos nesse setor. A disseminação de conhecimento e a promoção de diálogos interdisciplinares serão prioridades constantes, visando contribuir significativamente para a evolução da prática odontológica. Neste caminho, também renova o compromisso com a excelência clínica, a responsabilidade social e promoção da saúde bucal. Dessa forma, há evidências claras de que o CECOR continuará a ser um agente de transformação, promovendo um impacto duradouro na vida dos pacientes e na formação dos futuro profissionais da odontologia.

Com base nas análises apresentadas, é possível observar que o CECOR pretende ir além da esfera assistencial, abraçando uma perspectiva ampla e integrada. Ao proporcionar melhorias substanciais na qualidade de vida dos beneficiários, o projeto tem como objetivo tornar-se um agente de transformação na comunidade atendida. Além disso, desempenha um papel estratégico e enriquecedor na formação de profissionais mais capacitados. A experiência prática e supervisionada em contextos reais de atendimentos e casos clínicos

mais complexos não apenas prepara os futuros cirurgiões-dentistas para desafios variados, mas também os capacita a adotar uma abordagem clínica fundamentada em evidências. Desta forma, este projeto de extensão se destaca como um componente vital na formação de profissionais comprometidos com a excelência clínica e a responsabilidade social, podendo contribuir significativamente para a promoção da saúde bucal e o bem-estar da comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACCHI, Atais; CALDAS, Ricardo Armini; SCHMIDT, Daniel; DETONI, Mauricio; SOUZA, Matheus Albino; CECCHIN, Douglas; FARINA Ana Paula. Resistência à fratura e distribuição de tensão em pré-molares restaurados com pinos e núcleos fundidos ou pinos de fibra de vidro, considerando a influência da férula. *BioMed Research International Volume 2019*, Artigo ID 2196519, 7 páginas.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Extensão Universitária [Livro eletrônico]. 2012. Acessado em 20 set. 2023. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>.

RODRIGUES, A. L. L.; COSTA, C. L. N. do A.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; PASSOS NETO, I. de F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 141–148, 2013.

IZZOLATTO, G.; DUTRA, M. J.; CORRALO, D. J. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. *Revista da ABENO*, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 974, 2021. DOI: 10.30979/revabeno.v21i1.974.. Acessado em 20 set. 2023. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/974>